



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Enfermagem

Componente curricular: GCB 113 - Embriologia

Fase: 2ª

Número da turma: 15020

Ano/semestre: 2016/2

Número de créditos: 2

Carga horária – Hora aula: 36 h/a

Carga horária – Hora relógio: 30 h/a

Professor: Sarah F. V. O. Maciel

Atendimento ao aluno: Quarta-feira 09:00 – 12:00

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Tendo em vista, a efetivação das competências e habilidades gerais e específicas apresentadas na Resolução CNE/CES nº03/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem, o Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS tem como objetivo geral formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sócio-político, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

Como objetivos específicos:

- Propiciar condições para o desenvolvimento de competências e habilidades gerais e específicas que permitam ao educando atuar nos diferentes cenários da prática profissional do enfermeiro, considerando os princípios e diretrizes das políticas públicas de educação, saúde e meio ambiente;
- Desenvolver uma formação acadêmica/profissional que contemple a articulação do ensino, pesquisa e extensão/assistência, tendo como elemento nuclear o processo

Sarah

saúde-doença e seus determinantes políticos, econômicos, sociais, culturais e ecológicos.

3. EMENTA

Anatomofisiologia dos órgãos reprodutivos. Gametogênese. Fecundação, fertilização e implantação. Anexos embrionários. Características morfofuncionais dos estágios embrionário e fetal humanos. Teratogênese. Principais anomalias resultantes do desenvolvimento embrionário anormal.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Compreender os principais mecanismos estruturais e funcionais envolvidos nos estágios da reprodução humana, desde a gametogênese até o nascimento.

4.2. ESPECÍFICOS

- Instigar o estudante a refletir sobre situações-problema sobre a organização embriológica do ser humano;
- Promover a construção do conhecimento básico sobre a embriologia, para auxiliar o processo de aprendizagem em componentes curriculares subsequentes;
- Possibilitar o contato dos estudantes com uma ciência que, embora considerada básica, vem, ao longo da história, promovendo a expansão do conhecimento de profissionais de diversas áreas.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Datas Encontros	Nº de Aulas	Total parcial	Conteúdos
02/08/16	4	4	Apresentação. Introdução à Embriologia. Anatomofisiologia dos órgãos reprodutivos.
30/08/16	4	8	Gametogênese. Fecundação.
06/09/16	4	12	Primeira e segunda semanas do desenvolvimento embrionário.
13/09/16	4	16	Terceira semana do desenvolvimento embrionário.
20/09/16	4	20	Avaliação 1. Aula prática.
04/10/16	4	24	Organogênese. Período fetal.
11/10/16	4	28	Placenta e membranas fetais.
25/10/16	4	32	Defeitos congênitos em humanos.
01/11/16	2	34	Avaliação 2.
08/11/16	2	36	Recuperação.

Sarah

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processo ensino aprendizagem terá por base aulas expositivo-dialogadas, com a finalidade de transmissão do conhecimento do docente ao discente, assim como uma troca de informações, idéias e experiências entre professor-aluno, aluno-professor e aluno-aluno.

Além da transmissão do conhecimento de forma oral, serão utilizados equipamentos como projetor multimídia, quadro-negro e giz, a fim de estimular as diversas formas de aprendizagem, quer seja de modo auditivo, visual (ilustrações esquemáticas) e através da escrita.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Serão realizadas duas (2) avaliações de conhecimento, com questões discursivas e objetivas, onde o estudante deverá resolver situações-problema relacionadas aos conteúdos listados neste plano de ensino. Cada uma das avaliações corresponderá a 40% da nota final. Serão realizados estudos dirigidos que comporão 20% da nota final.

De acordo com a Resolução Nº 04/2014-CONSUNI/CGRAD que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS:


“Art. 77 Aos diversos instrumentos de avaliação são atribuídas notas, expressas em grau numérico de zero (0,0) até dez (10,0), com uma casa decimal, podendo o docente atribuir pesos distintos aos diferentes instrumentos, devidamente explicitados no plano de ensino”.

(...)

“Art. 80 O estudante que alcançar nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), está aprovado no componente curricular.

Parágrafo único. O estudante que obtiver a frequência mínima, mas que por razões excepcionais, devidamente justificadas, submetidas à aprovação do colegiado do curso, não conseguir completar a avaliação do componente curricular dentro do período letivo, terá registrada situação no sistema acadêmico como ‘Incompleta’, pelo prazo definido pelo colegiado.”

Assim, a aprovação do estudante em cada disciplina ou atividade curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final

 Sarah

igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas médias.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Será realizada uma avaliação de recuperação (REC), caso o estudante tenha uma das avaliações com nota inferior a 6,0. A REC abordará todo o conteúdo do semestre. Se a pontuação obtida na REC for superior à da avaliação com menor nota (inferior a 6,0), haverá substituição da nota.

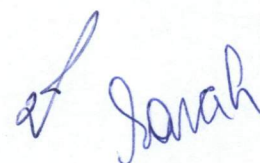
8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

- DUMM, C. G. **Embriologia Humana** - Atlas e Texto. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- HIB, J. **Embriologia Médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. **Embriologia Básica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. **Embriologia Clínica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; SHIOTA, K. **Atlas Colorido de Embriologia Clínica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- SCHOENWOLF, G. C.; BLEYL, S. B.; BRAUER, P. R.; FRANCIS-WEST, P. H. Larsen. **Embriologia Humana**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

8.2 COMPLEMENTAR

- BARINI, R. **Medicina Fetal** - Da Embriologia ao Cuidado Neonatal. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- BOGART, I. B.; ORT, V. H. **Anatomia e Embriologia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- CATALA, M. **Embriologia: Desenvolvimento Humano Inicial**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- COCHARD, L. R. **Atlas de Embriologia Humana de Netter**. 1. ed. Porto alegre: Artmed, 2003.

 Sarah

- MAYA, G. D. **Embriologia Humana**. 5. ed. Sao Paulo: Atheneu, 2002.
- ROHEN, J. W.; LUTJEN-DRECOLL, E. **Embriologia Funcional**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- ROMERO, M. E. C.; SALCEDO, P. G. H.; DORADO, A. M.; ORTIZ, P. G. T. **Embriologia: Biologia do Desenvolvimento**. 1. ed. Sao Paulo: Iatria, 2005.
- SADLER, T. W. **Langman - Embriologia Medica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- WOLPERT, L.; JESSELL, T.; LAWRENCE, P.; MEYEROWITZ, E.; ROBERTSON, E.; SMITH, J. **Princípios de Biologia do Desenvolvimento**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Sarah Franco

Prof^a. Dr^a. Sarah F. V. O. Maciel
 SIAPE: 1112226

Valéria S.F. Madureira

Prof^a. Dr^a. Valéria S. F. Madureira
 Coordenadora do Curso

VALÉRIA SILVANA FAGANELLO MADUREIRA
 Coren/SC 30910 Siape n°. 1952818
 Coordenadora do Curso de Enfermagem
 Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS
 Campus Chapecó – SC